X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

A DIVERSIFICAÇÃO DO USO DE TRILHAS INTERPRETATIVAS: JOGOS PARA POTENCIALIZAR O ENGAJAMENTO.

LIMA, José Vitor Nobrega de¹

MEDEIROS, Diego Marques Da Silva²

Com o agravante dos problemas socioeconômicos, políticos e ambientais que vêm ocorrendo no Brasil e no mundo, a educação tem um importante papel na formação do futuro cidadão. Este não deve apenas aprender o conteúdo, mas também desenvolver um olhar crítico em relação à sociedade na qual está inserido; em outras palavras, deve haver um desenvolvimento integral do estudante, visando todas as habilidades necessárias para sua atuação como cidadão. Para a promoção dessas habilidades, tem-se a educação ambiental (EA), que visa promover uma formação capaz de criar cidadãos críticos. No entanto, engajar o estudante em relação a essas temáticas não é uma tarefa fácil. A EA possui diversas metodologias, e uma que se destaca, por ser uma atividade prática e a campo, é a caminhada por trilhas interpretativas, que possibilita compreender o conteúdo a partir do contato direto com a natureza. O uso de trilhas ecológicas para a promoção da EA é uma excelente forma de ensinar conceitos sobre os mais diversos temas, possibilitando também a reflexão sobre o local e as ações que a sociedade vem tomando em relação à conservação do meio ambiente. A atividade em trilha, por si só, possui caráter lúdico e potencial para engajar seus participantes. No entanto, existe uma parcela que pode não se interessar por esse tipo de atividade. Isso se deve, muitas vezes, à semelhança com a sala de aula, onde um guia explica diversos conceitos enquanto caminha, sendo que o que muda é apenas o ambiente. Diante disso, foi levantada a seguinte questão: de que outras formas as trilhas poderiam ser utilizadas para engajar aqueles que não se interessam habitualmente? Com o objetivo de compreender outras maneiras de usar as trilhas, foram realizadas pesquisas nos mais diversos periódicos em busca de artigos sobre o uso de trilhas na educação, onde um tipo de método, ainda não muito explorado, resultava em um engajamento de determinados grupos, dado a união entre jogo e trilha. Essa união permite um maior potencial de engajamento, pois atribui um papel ativo ao participante, que vai além da caminhada como ouvinte, permitindo que ele se torne mais envolvido na conquista de algo. Com isso, a trilha se torna uma atividade ainda mais lúdica, possibilitando uma diversificação do uso para atingir uma gama maior de públicos. Para isso, é necessária a elaboração de sequências didáticas que contemplem caminhada e jogo em trilha. Apesar de as trilhas possuírem potencial de ensino e engajamento, ainda podem ser aprimoradas para envolver o maior número de pessoas possível, pois assim um maior número de visitantes poderá engajar, aprender conceitos e desenvolver um olhar crítico em relação às questões socioeconômicas, políticas e ambientais.

1 jatina34@outlook.com

2 diegomarques@ufgd.edu.br

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

Palavras-chave: educação ambiental, metodologias, brincadeira.

Agradecimentos: Agradeço ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da UFGD.